

PETROLOGIA MAGNÉTICA DO MAGMATISMO GRANÍTICO NEOARQUEANO DA REGIÃO DE VILA FEITOSA, MUNICÍPIO DE CANAÃ DOS CARAJÁS – PROVÍNCIA CARAJÁS.

Fernando Fernandes da Silva¹; Davis Carvalho de Oliveira¹; Maria Nattânia Sampaio dos Santos¹

¹UFPA-MARABÁ/INCT GEOCIAM;

Resumo: A região compreendida entre os municípios de Canaã dos Carajás e Água Azul do Norte, localiza-se no denominado Domínio de Transição entre o Terreno Granito-*Greenstone* de Rio Maria e a Bacia Carajás, porção sudeste do Cráton Amazônico. O magmatismo neoarqueano de Vila Feitosa corresponde a dois *stocks* graníticos alongados na direção NE-SW, com ambos abrangendo uma área de 35km² e intrusivos em rochas tonalítica a trondhjemítica ainda associadas ao Complexo Xingu. Estes são formados por monzogranitos e subordinadamente sienogranitos, individualizados em três variedades faciológicas: (i) hornblenda+biotitamonzogranito intensamente deformado; (ii) biotita sienogranito fracamente deformado e (iii) hornblenda-biotita monzogranito moderadamente deformado. O corpo norte é composto pelas variedades i e ii e o corpo sul exclusivamente pela variedade iii. Foi individualizado ainda uma variedade isotrópica até então considerada como parte do magmatismo neoarqueano, porém tratada aqui como análoga às demais ocorrências de granitos paleoproterozóicos. Em termos de suscetibilidade magnética (SM) as rochas da região de Vila Feitosa apresentam valores que variam de $0,6 \times 10^{-4} \text{SIv}$ (valor mínimo) a $12,77 \times 10^{-3} \text{SIv}$ (valor máximo) com média de $3,67 \times 10^{-3} \text{SIv}$. Os valores mais elevados de SM, entre $2,553 \times 10^{-3}$ e $12,77 \times 10^{-3} \text{SIv}$, concentram-se claramente no corpo sul, já as rochas menos magnéticas, com valores de SM entre $0,06 \times 10^{-3} \text{SIv}$ e $1,471 \times 10^{-3} \text{SIv}$, ocorrem quase que exclusivamente no corpo norte. Os minerais opacos apresentam-se, na maioria das vezes, como cristais xenomórficos e subordinadamente automórficos de granulação fina, onde raramente atingem 1 mm. Ocorrem principalmente como cristais intersticiais ou mais comumente associados aos minerais ferromagnesianos. Os principais minerais opacos identificados nas rochas da área foram magnetita, ilmenita, hematita, representada pela variedade martita, além da

goetita e sulfetos. A ocorrência dos minerais óxidos de Fe e Ti é claramente distinta entre estes corpos, onde que o corpo sul é caracterizado pela presença da magnetita, enquanto que no corpo norte a Ilmenita é amplamente dominante. Tais aspectos podem sugerir que estes corpos evoluíram em condições de fO_2 ligeiramente distintas.

PALAVRAS-CHAVE: GRANITÓIDES; ARQUEANO; SUSCEPTIBILIDADE MAGNÉTICA; CARAJÁS